GOVERNO DE PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO ORÇAMENTO

Conta Geral do Estado 2013

JANEIRO DE 2015

O ano de 2013

Janeiro

Emissão sindicada da OT 4,35%, a 5 anos, no montante de 2,5 mil milhões de euros; a procura excedeu 12 mil milhões de euros e 93% da emissão foi colocada junto de não residentes.

Fevereiro

Início do **sétimo exame regular do PAEF**

Abril

Acórdão do **Tribunal Constitucional** (5 de abril) determinou a reposição do subsídio de férias aos funcionários públicos e pensionistas e a revisão da aplicação da contribuição social sobre prestações de doença e de desemprego

Maio

Emissão sindicada na nova *benchmark* OT 5,54%, a 10 anos, no montante de 3 mil milhões de euros; a procura excedeu 10 mil milhões de euros e 86% da emissão foi colocada junto de não residentes.

Finalização do sétimo exame regular, com **revisão do objetivo para o saldo orçamental para -5,5% do PIB**

Apresentação da **primeira alteração ao Orçamento do Estado** para 2013

O ano de 2013

Junho → O Eurogrupo/Ecofin aprovou o **alargamento das maturidades** dos empréstimos oficiais (FEED/MEEF) a Portugal em 7 anos.

Setembro → Vencimento da obrigação cujo **refinanciamento não estava plenamente assegurado** pelo Programa de Ajustamento.

Outubro → Apresentada uma **segunda alteração ao Orçamento do Estado** para 2013, derivada da necessidade de proceder a alterações de receita e despesa, mas mantendo o objetivo para o saldo orçamental.

Dezembro → Foi realizada uma **oferta de troca de Obrigações do Tesouro** com maturidades em 2014 e 2015 por OT com maturidade em 2017 e 2018.

Enquadramento macroeconómico

GOVERNO DE PORTUGAL | SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO ORÇAMENTO

	2012	2013			Dif	
		OE	2OER	Atual	Atual-OE	Atual-2OER
PIB e Componentes da Despesa (vol)						
PIB	-3,3	-1,0	-1,8	-1,4	-0,4	0,4
Consumo Privado	-5,2	-2,2	-2,5	-1,4	0,8	1,1
Consumo Público	-4,3	-3,5	-4,0	-1,9	1,6	2,1
FBCF	-15,0	-4,2	-8,5	-6,3	-2,1	2,2
Exportações de Bens e Serviços	3,1	3,6	5,8	6,4	2,8	0,6
Importações de Bens e Serviços	-6,6	-1,4	0,8	3,6	5,0	2,8
Contributos (p.p.)						
Procura Interna	-6,9	-2,9	-3,7	-2,4	0,5	1,3
Procura Externa Líquida	3,6	1,9	1,9	1,0	-0,9	-0,9
Preços						
Deflator do PIB	-0,4	1,3	1,9	2,3	1,0	0,4
IPC	2,8	0,9	0,6	0,3	-0,6	-0,3
Mercado Trabalho						
Emprego	-4,1	-1,7	-3,9	-2,6	-0,9	1,3
Taxa de desemprego (%)	15,5	16,4	17,4	16,2	-0,2	-1,2
Produtividade aparente do trabalho	0,8	0,7	2,2	1,5	0,8	-0,7
Balanças em % do PIB						
Cap./Nec. Líq. de financiamento face ao exterior	-0,6	1,0	2,3	1,3	0,3	-1,0
Saldo da Balança Corrente	-2,6	-0,6	0,5	-0,3	0,3	-0,8
d.q.: Saldo da Balança de Bens	-0,7	-3,6	-2,6	-4,0	-0,4	-1,4
Saldo da Balança de Capital	2,0	1,5	1,8	1,5	0,0	-0,3

Os valores da coluna Atual referem-se à estimativa mais atual e não à apresentada na CGE 2013.

Principais medidas com impacto orçamental

GOVERNO DE PORTUGAL | SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO ORÇAMENTO

Despesa	Receita
Reposição dos subsídios de férias e de Natal aos pensionistas e funcionários públicos	IRS: redução do número de escalões, estabelecimento de uma nova taxa máxima de 48%, taxa adicional de solidariedade de 2,5% para rendimentos acima de 80 mil€. Introdução de uma sobretaxa de 3,5%. Agravamento da tributação dos rendimentos de capital para 28%.
Redução de efetivos e medidas de racionalização das despesas com o pessoal	
Introdução da Contribuição Especial de Solidariedade	IRC: introdução da derrama estadual de 3% sobre os lucros superiores a 1,5M€ e de 5% sobre os lucros superiores a 7,5M€.
Redução dos encargos com as Parcerias Público-Privadas	
Redução das despesas de funcionamento das AP	Reforço da tributação dos bens de luxo e de imóveis com valor igual ou superior a 1 M€.

	Objetivo PAEF	Saldo orçamental
Saldo orçamental	-5,5% do PIB	-4,9% do PIB
Saldo orçamental de acordo com o critério PAEF (1)		-4,5% do PIB
Saldo orçamental excluindo operações temporárias (2)		-5,2% do PIB

(1) Excluindo a recapitalização do BANIF
(2) Excluindo a recapitalização do BANIF e a receita do RERD

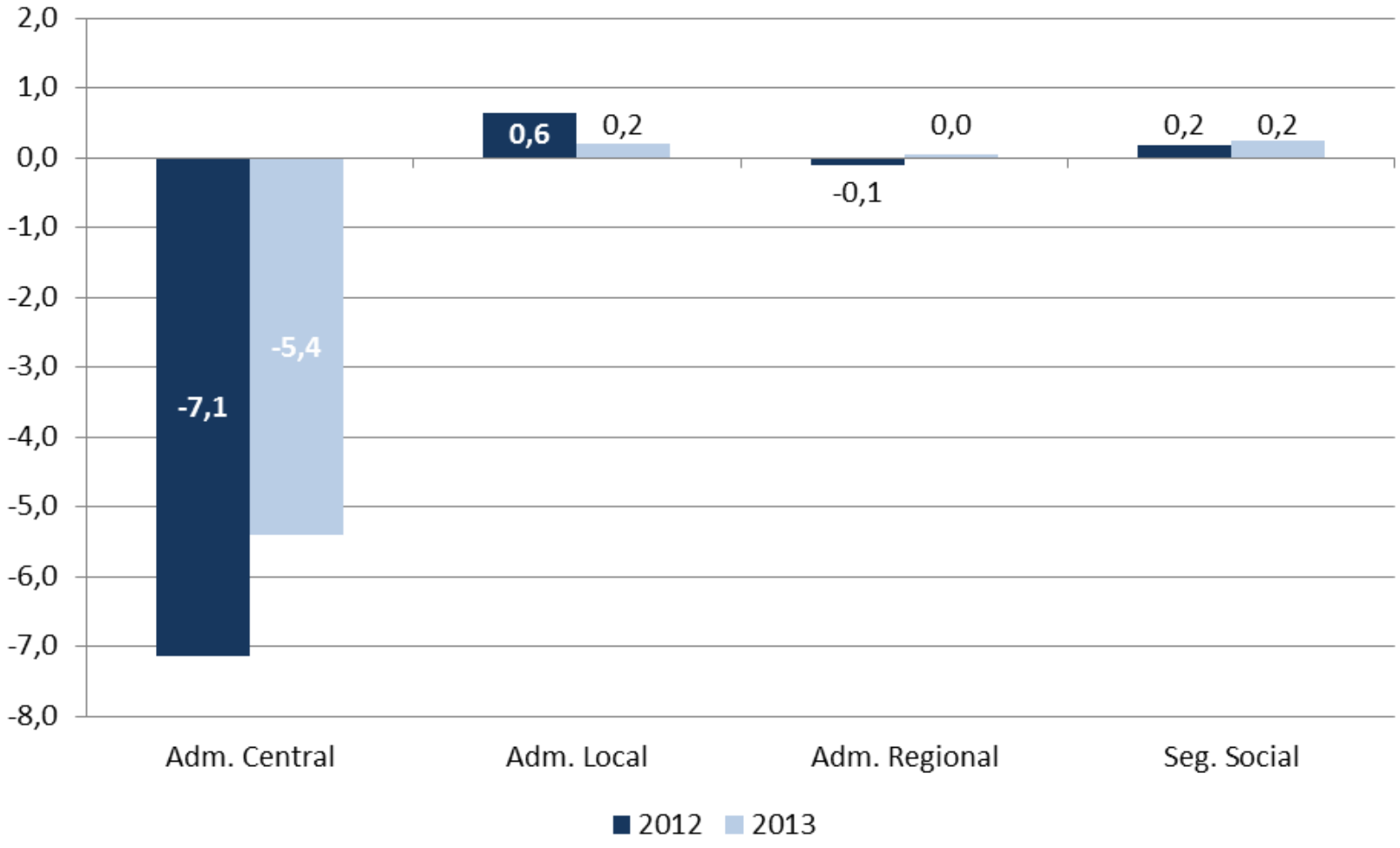
4. Conta das Administrações Públicas
contabilidade nacional (SEC95)

GOVERNO DE PORTUGAL | SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO ORÇAMENTO

	2012	2013			2013-2012
		2OER	Execução (SEC 95)	Dif	
Receita Corrente	**65 077**	**69 518**	**70 907**	**1 389**	**5 830**
Impostos indiretos	22 539	21 930	22 568	638	30
Impostos diretos	15 272	18 494	19 522	1 028	4 250
Contribuições sociais	19 135	19 866	20 140	273	1 004
Vendas	4 609	4 772	4 508	-264	-101
Outras Receitas correntes	3 522	4 455	4 169	-286	647
Receita de Capital	**2 497**	**1 942**	**1 503**	**-440**	**-995**
Receita Total	**67 574**	**71 460**	**72 410**	**949**	**4 835**
Despesa Corrente	**73 358**	**76 653**	**76 508**	**-145**	**3 150**
Consumo Intermédio	7 400	7 864	7 308	-556	-92
Despesas com Pessoal	16 510	17 538	17 789	251	1 279
Prestações Sociais	37 139	38 399	38 834	435	1 695
Subsídios	968	1 212	1 117	-95	149
Juros (PDE)	7 126	7 189	7 064	-125	-62
Outra Despesa Corrente	4 215	4 452	4 397	-55	182
Despesa de Capital	**4 857**	**4 585**	**4 024**	**-562**	**-834**
Formação Bruta de Capital Fixo	2 745	3 085	2 376	-709	-369
Outras Despesas de Capital	2 112	1 500	1 648	148	-465
Despesa Total	**78 215**	**81 238**	**80 531**	**-707**	**2 316**
Cap.(+) / Nec.(-) Financiamento Líq.	**-10 641**	**-9 778**	**-8 122**	**1 656**	**2 519**

Saldos orçamentais por subsector – 2012 e 2013 (SEC 95)

(% do PIB)



Do SEC 95 ao SEC 2010

(% do PIB)

	2012	2013
1. Saldo SEC95	**-6,4**	**-4,9**
Delimitação Sectorial	0,5	-0,5
Fundos de Pensões	0,2	0,2
Juros swaps	0,1	0,0
2. Revisões Total SEC2010	**0,8**	**-0,2**
3.Outras revisões	**0,0**	**0,1**
4. Efeito denominador	**0,2**	**0,2**
5. Saldo SEC2010 (1+2+3+4)	**-5,5**	**-4,9**

Indicadores de finanças públicas
(SEC 2010)

GOVERNO DE PORTUGAL | SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO ORÇAMENTO

	2010	2011	2012	2013
Receita total	40,6	42,6	43,0	45,2
Receita corrente	39,4	41,5	41,2	44,2
Receita de capital	1,3	1,1	1,8	1,0
Despesa total	51,8	50,0	48,5	50,1
Despesa corrente primária	41,7	41,3	40,3	42,0
Juros	2,9	4,3	4,9	5,0
Despesa de capital	7,2	4,3	3,3	3,1
Saldo Global	-11,2	-7,4	-5,5	-4,9
Saldo Primário	-8,2	-3,0	-0,6	0,1
Saldo Global excluindo medidas temporárias	-9,0	-7,3	-5,3	-5,1
Saldo estrutural	-8,1	-5,6	-2,3	-1,9
Variação em p.p. do PIB		2,5	3,3	0,4
Saldo primário estrutural	-5,2	-1,3	2,6	3,0
Variação em p.p. do PIB		3,9	3,9	0,4

Dinâmica da dívida
(SEC 95)

GOVERNO DE PORTUGAL | SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO ORÇAMENTO

	2010	2011	2012	2013
Dinâmica da dívida				
Stock da dívida em % do PIB	94,0	108,2	124,1	128,9
Var. rácio da dívida (pp. do PIB)	10,3	14,3	15,8	4,9
Contributos para a var. rácio da dívida	10,3	14,3	15,8	4,9
1. Saldo primário (-)	7,0	0,3	2,1	0,6
2. Efeito *"snow-ball"*	0,7	5,0	8,3	3,8
3. Ajustamentos *Stock-Flow*	2,6	9,0	5,4	0,4

Nota: valor de 2013 diferente do da UTAO por atualização do PIB (face ao PDE Março 2014)

- FIM -